

RCS Tecnologia S.A.

Balanco patrimonial
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.997.906	26.705.484
Aplicações financeiras	5	48.072.408	-
Contas a receber de clientes	6	232.324.423	181.966.535
Estoques	7	9.184.048	2.791.859
Tributos a recuperar	8	92.989.091	34.843.424
Adiantamentos a receber	9	6.054.684	9.033.025
Partes relacionadas	10	6.239.382	13.840.960
Outros créditos	11	6.896.150	30.834.563
Despesas antecipadas	12	8.733.133	18.255.207
		416.491.225	318.271.057
Não circulante			
Aplicações financeiras	5	18.857.733	38.837
Despesas antecipadas	12	25.844.979	-
Investimentos em coligadas	-	1.756.909	1.380.561
Propriedades para investimentos	-	1.484.840	1.484.840
Imobilizado	13	42.063.945	32.719.128
Direito de uso	14	13.666.581	39.935.580
Intangível	15	27.771.103	24.991.596
		131.446.090	100.550.542
Total do ativo		547.937.315	418.821.599

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RCS Tecnologia S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	16	26.887.999	25.837.043
Empréstimos e financiamentos	17	144.979.502	138.566.856
Arrendamentos a pagar	14	11.452.464	16.172.082
Obrigações sociais e trabalhistas	18	66.587.932	59.287.192
Obrigações fiscais	20	82.813.378	71.448.632
Partes relacionadas	10	-	782.292
Outras obrigações	-	135.651	1.902.913
		332.856.926	313.997.010
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	17	138.749.063	22.640.865
Arrendamentos a pagar	14	3.866.574	26.475.968
Obrigações fiscais	20	51.384.803	24.132.897
Provisão para demandas judiciais	19	1.007.542	372.518
Outras obrigações	-	825.692	749.897
		195.833.674	74.372.145
Patrimônio líquido			
Capital social	21	7.000.000	1.000.000
Reserva de lucros		12.246.715	29.452.444
		19.246.715	30.452.444
Total do passivo e patrimônio líquido		547.937.315	418.821.599

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RCS Tecnologia S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em reais)

	Nota	2024	2023
Receita operacional, líquida	22	719.399.642	667.860.691
Custos dos produtos serviços prestados	23	(620.805.374)	(571.963.606)
Lucro bruto		98.594.268	95.897.085
Receitas e despesas operacionais:			
Despesas administrativas	24	(39.420.515)	(25.138.245)
Outras receitas e despesas	25	35.975.460	2.858.884
Lucro antes do resultado financeiro		95.149.213	73.617.724
Receitas financeiras	26	14.251.940	5.312.901
Despesas financeiras	26	(97.245.595)	(55.474.759)
Resultado financeiro, líquido		(82.993.655)	(50.161.858)
Lucro antes dos tributos		12.155.558	23.455.866
Imposto de renda e contribuição social	27	(9.520.327)	(15.599.504)
Lucro líquido do exercício		2.635.231	7.856.362

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RCS Tecnologia S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em reais)

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	2.635.231	7.856.362
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	2.635.231	7.856.362

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RCS Tecnologia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em reais)

	Nota	Capital social	Reserva de lucros			Lucros acumulados	Patrimônio líquido total
			Reserva legal	Reserva de lucros retidos			
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (reapresentado)		1.000.000	-	23.072.070	-	-	24.072.070
Lucro líquido do exercício		-	-	-	7.856.362	7.856.362	
Constituição de reserva legal		-	200.000	-	(200.000)	-	
Transferência para reserva de lucros		-	-	7.656.362	(7.656.362)	-	
Adoção retrospectiva dos arrendamentos - CPC 06 (R2)		-	-	(1.475.988)	-	(1.475.988)	
Saldos em 31 de dezembro de 2023		1.000.000	200.000	29.252.444	-	30.452.444	
Aumento de capital social por incorporação de lucros	21.e	6.000.000	-	(6.000.000)		-	
Lucro líquido do exercício		-	-	-	2.635.231	2.635.231	
Constituição de reserva legal	21.c	-	131.762	-	(131.762)	-	
Distribuição de dividendos	21.d	-	-	(13.840.960)	-	(13.840.960)	
Constituição de reserva de lucros retidos		-	-	2.503.469	(2.503.469)	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2024		7.000.000	331.762	11.914.953	-	19.246.715	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

RCS Tecnologia S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em reais)

	Nota	2024	2023
Fluxo das atividades operacionais			
Resultado líquido do exercício		2.635.231	7.856.362
Reconhecimento de provisão para perdas - PECLD		21.971.846	-
Depreciações (imobilizado)		7.913.083	6.116.448
Ajuste de adoção inicial de arrendamento		-	(1.475.988)
Depreciação direito de uso		20.370.362	17.810.330
Provisão para demandas judiciais		635.024	-
Provisão para garantia de obra		75.794	-
Resultado de equivalência patrimonial		(376.348)	-
Rendimento de aplicação financeira		(3.284.757)	-
Créditos tributários apurados no exercício		(40.993.608)	-
Juros sobre crédito tributário		(8.220.285)	-
Juros sobre empréstimos		67.261.755	30.096.530
Juros sobre arrendamento		4.387.883	8.864.326
Juros sobre obrigações fiscais		10.560.113	4.432.074
Baixa líquida de ativo imobilizado		(1.665.849)	433.459
Variações nos ativos e passivos		81.270.244	74.133.541
Contas a receber de clientes		(72.329.734)	(115.100.877)
Estoques		(6.392.189)	(406.094)
Tributos a recuperar		(8.106.050)	(23.929.236)
Adiantamento a receber		2.978.341	(7.042.732)
Despesas antecipadas		(16.322.905)	27.143.858
Outras contas a receber		(3.895.603)	(9.211.262)
Fornecedores		1.050.956	14.478.514
Obrigações fiscais		28.056.539	37.261.492
Obrigações sociais e trabalhistas		7.300.740	18.550.454
Outras obrigações		(1.768.261)	1.794.041
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		11.842.078	17.671.699
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Adição de investimentos em coligadas		-	(1.532.629)
Aplicações financeiras		(35.772.531)	-
Aquisição de ativo imobilizado		(17.067.430)	(13.519.312)
Aquisição de ativo intangível		(2.779.507)	(6.395.697)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(55.619.468)	(21.447.638)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Captação de empréstimos e financiamentos		286.526.675	36.646.207
Pagamento de empréstimos e financiamentos		(231.266.586)	-
Pagamentos de arrendamentos		(24.910.453)	(24.612.352)
Partes relacionadas		(7.279.824)	782.292
Dividendos pagos de exercícios anteriores		-	(7.793.506)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamentos		23.069.812	5.022.641
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		(20.707.578)	1.246.702
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		26.705.484	25.458.782
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		5.997.906	26.705.484

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

RCS Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais)

1. Contexto operacional

A **RCS Tecnologia S.A.** é uma sociedade por ações de capital fechado, com sua sede estabelecida no SAAN, Quadra 03, lote 480, 1º, 2º Andar e Térreo, Zona Industrial em Brasília – Distrito Federal, CEP: 70.632-300, inscrita no CNPJ sob nº 08.220.952/0001-22 e filiais em Itaim Bibi – São Paulo, São Mateus – Espírito Santo, Mossoró – Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro – Rio de Janeiro, Fortaleza – Ceará, Nova Pojuca – Bahia, Rodrigues – Rio Grande do Norte, Natal – Rio Grande do Norte, Ipojuca – Pernambuco, Parte Cavaleiros Macaé – Rio de Janeiro e Salvador – Bahia.

Atuando no ramo de Engenharia especializada, a organização tem como finalidade a prestação de serviços técnicos de missão crítica com alta tecnologia aplicada, serviços de gerenciamento de manutenção e instalação nas áreas de tecnologia em comunicação, infraestrutura, energia elétrica e climatização.

Descasamento do capital circulante líquido e quebra de covenants

A Companhia presta serviços para empresas públicas que tem prazos de pagamento próprios. Esses prazos são em média superior a 60 dias da prestação dos serviços, onde são necessários a obtenção de capital de terceiros para financiar as atividades operacionais.

Em 2024, a Companhia, com o objetivo de alongar o perfil de dívida e melhorar o financiamento de suas atividades, captou via debênture o montante de R\$ 101 milhões com diversos *covenants* atrelados, os quais não foram cumpridos na sua totalidade em 31 de dezembro de 2024 (Vide detalhes na nota 17.3).

A Companhia adota medidas para reduzir os prazos de recebimento e para melhorar a rentabilidade dos negócios tais como:

- Aceleração do prazo de medição das faturas para envio aos clientes.
- Redução dos custos operacionais.
- Repactuação de prazos de recebimento junto aos clientes.

Até a emissão desse relatório a Companhia vem cumprindo integralmente os seus compromissos.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas tomando como base as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 28 de maio 2025.

RCS Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais)

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico exceto quando as notas explicativas indicarem o contrário.

c. Moeda Funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Julgamento e uso de estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

As políticas contábeis e áreas que requerem maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- (i) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- (ii) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- (iii) *impairment* dos ativos imobilizados, intangíveis e ágio;
- (iv) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;
- (v) arrendamentos, que envolvem o julgamento sobre a determinação do prazo do arrendamento e a taxa de desconto incremental, bem como a avaliação da existência de opções de renovação e de compra consideradas razoavelmente certas de serem exercidas;
- (vi) provisões para demandas judiciais, baseadas na probabilidade de perda e na estimativa do valor dos desembolsos futuros, considerando a natureza do litígio, a experiência e o parecer de consultores jurídicos internos e externos.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

RCS Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais)

a. Reconhecimento das receitas

(i) *Reconhecimento das receitas de prestação de serviço e vendas*

A receita é reconhecida no resultado mediante o atendimento aos critérios estabelecidos na identificação do contrato, identificação das obrigações de desempenho, mensuração do valor do contrato, alocação do valor do contrato às obrigações de desempenho e reconhecimento da receita ao longo do tempo / em certo ponto no tempo.

Dada a natureza primordial de prestação de serviços técnicos especializados de missão crítica, com alta tecnologia aplicada, incluindo gerenciamento de manutenção e instalação em áreas como comunicação, infraestrutura, energia elétrica, climatização e extração de óleo e gás, as obrigações de desempenho são satisfeitas ao longo do tempo, uma vez que os clientes recebem e consomem os benefícios dos serviços à medida que são prestados, e/ou os serviços criam ou aprimoram um ativo que o cliente controla.

Para a mensuração do progresso da satisfação dessas obrigações de desempenho e o consequente reconhecimento da receita, a Companhia utiliza principalmente Boletins de Medição. Estes boletins atestam o volume e a qualidade dos serviços executados até a data da medição. A receita correspondente a esses serviços é reconhecida na demonstração de resultados no período de referência em que o respectivo Boletim de Medição é emitido, refletindo o direito da Companhia à contraprestação pelo progresso dos serviços já transferidos ao cliente até a data do balanço.

No que tange à pequena movimentação na revenda direta de mercadorias (ferramentas e materiais de construção para contratos específicos), a receita é reconhecida em um ponto no tempo, quando o controle das mercadorias é transferido ao cliente, geralmente na entrega do bem.

(ii) *Receitas e despesas financeiras*

As receitas financeiras abrangem principalmente receitas de juros (de clientes e aplicações financeiras), descontos obtidos e de ajustes de desconto a valor presente. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, descontos concedidos e juros sobre passivos de arrendamento.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem o numerário disponível, os depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez, com vencimento original em três meses ou menos, mantidas com o objetivo de atender aos compromissos de caixa de curto prazo da Companhia.

c. Instrumentos Financeiros

(i) *Ativos financeiros*

RCS Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais)

Os ativos financeiros são classificados, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias: (i) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); (ii) custo amortizado; ou (iii) ao valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação é determinada com base no modelo de negócios da Companhia para gerenciar os ativos financeiros e nas características dos fluxos de caixa contratuais desses ativos.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia classificou seus instrumentos financeiros como Custo Amortizado.

Custo amortizado

Essa categoria compreende os ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo é os recebimentos de fluxos de caixa contratuais em datas especificadas, os quais representam exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

(ii) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado.

Custo amortizado

São inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado usando-se o método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no rendimento.

(iii) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociasse corresponde à data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo. Outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado, são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

d. Contas a receber

As contas a receber representam os valores devidos à Companhia por clientes, decorrentes de suas operações no curso normal de suas atividades. Esses valores são reconhecidos pelo seu valor presente

RCS Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais)

ou de realização, de acordo com o critério detalhado na Nota Explicativa nº 5.

As contas a receber com prazo de recebimento de até um ano após a data do balanço são classificadas como ativo circulante. Aquelas com prazo superior a um ano são apresentadas no ativo não circulante.

Na data do balanço, a Companhia avalia se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

A provisão para perda esperada de créditos é constituída quando aplicável, com base em perdas esperadas e em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir potenciais perdas na realização dos créditos. O critério adotado para a constituição da provisão envolve a análise individual dos saldos de clientes considerados com risco de inadimplência.

e. Estoques

Os estoques são registrados ao custo médio ponderado de aquisição, o qual não excede o valor de mercado ou valor realizável líquido. O custo dos estoques inclui os gastos incorridos na sua aquisição, bem como outros custos necessários para trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzidos os custos estimados de conclusão como transportes, armazenagem, tributos incidentes e demais despesas atribuíveis à sua comercialização.

A provisão para perdas por estoques de baixa rotatividade ou obsoletos é constituída quando identificada a necessidade pela administração, com base em critérios como tempo, histórico de vendas e condições de mercado.

f. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando existentes.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas e despesas no resultado.

RCS Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais)

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. O valor residual dos bens baixados usualmente não é relevante e, por essa razão, não é considerado na determinação do valor depreciável.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

g. Arrendamento

A Companhia avalia, na data de início da prestação de serviços, se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém, um arrendamento se ele transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um prazo estipulado em troca de uma contraprestação definida.

Para os contratos de arrendamento nos quais a Companhia atua como arrendatária, são reconhecidos um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento, exceto para arrendamentos de curto prazo (com prazo de 12 meses ou menos) e contratos de arrendamento cujo ativo subjacente é de baixo valor (abaixo de R\$20 mil reais) e/ou não há controle do ativo pela Companhia; nestes casos, os pagamentos são reconhecidos como despesa de forma linear no resultado.

(i) Passivo de arrendamento

No reconhecimento inicial, o passivo de arrendamento é mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento que não tenham sido liquidados até essa data. Os pagamentos de arrendamento incluem valores de PIS e Cofins quando incidentes e sem a projeção de correções futuras do contrato, considerando o prazo do contrato e o período de renovação do mesmo, quando a Companhia está certa de sua renovação, sendo esta prevista em contrato ou permissível por decisão unilateral.

Para desconto do fluxo de pagamentos ao valor presente, são utilizadas taxas de juros incrementais apuradas com base nas transações históricas de empréstimos e financiamentos, com os devidos ajustes para aplicação no desconto de passivos de arrendamento de ativos.

O passivo de arrendamento é ajustado periodicamente no aniversário dos contratos por certas remensurações em reflexo do valor presente dos ajustes nas parcelas futuras derivados de correções

RCS Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais)

pelos índices definidos nos contratos. Caso ocorram acordos não monetários ou carência de pagamentos, estes fatores são considerados e ajustados nos cálculos de valor presente do passivo de arrendamento.

Os juros relacionados ao arrendamento são reconhecidos na demonstração do resultado como despesa financeira durante o período de vigência contratual.

A parcela variável no pagamento sobre os arrendamentos é registrada como custo ou despesa no resultado no período de competência.

(ii) Ativo de Direito de uso de arrendamentos

O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo equivalente do registro inicial do passivo de arrendamento. Subsequentemente, é mensurado pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), sendo depreciado linearmente ao longo do prazo do arrendamento ou da vida útil do ativo subjacente, o que for menor.

h. Intangível

Os ativos intangíveis são inicialmente mensurados pelo custo de aquisição ou desenvolvimento e, subsequentemente, apresentados pelo custo deduzido da amortização acumulada. Os custos incorridos no desenvolvimento interno de softwares, que representam a fase de desenvolvimento de projetos, são reconhecidos como ativo intangível no balanço patrimonial.

A Companhia avalia, periodicamente, se há qualquer indicação de que um ativo intangível possa ter sofrido redução ao valor recuperável. Se tais indicações existirem, o valor recuperável do ativo é estimado e, se o valor contábil exceder o valor recuperável, uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. A amortização é calculada pelo método linear, refletindo o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros dos ativos, com base nas seguintes vidas úteis estimadas:

- Softwares (incluindo desenvolvimento interno): 20%
- Licenças e outros direitos de uso: 20%

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

i. Redução do valor recuperável (“*Impairment*”)

(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

RCS Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais)

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido sobre condições que não seriam consideradas em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado no nível individualizado. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados.

As perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são reconhecidas no resultado do período. O valor contábil do ativo é diretamente reduzido pelo montante da perda, sendo essa redução apresentada por meio de uma conta de provisão.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

j. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar. A Companhia reconhece passivos financeiros, títulos de dívida emitidos e passivos subordinados na data em que são originados. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado.

k. Provisões

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, e dos passivos contingentes são efetuados de acordo com a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

RCS Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais)

As provisões para Demandas Judiciais são reconhecidas contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

I. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributário anual.

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia na declaração de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levariam a mudar o julgamento quanto a adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

RCS Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais)

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

m. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da RCS e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros, conforme CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 7/10/2010).

n. Novas normas e interpretações de normas contábeis

As seguintes normas passaram a vigorar a partir de 1 de janeiro de 2024:

Norma	Alteração	Aplicabilidade
CPC 26 - equivalente ao IAS 1	Classificação de Passivos como Circulante ou Não Circulante (Emenda de Retificação e Diferimento da Data Efetiva)	Sim, contudo sem alterações materiais na classificação dos passivos.
CPC 40 - equivalente ao IAS 7 e CPC 48 - equivalente ao IFRS 7	Acordos de Financiamento de Fornecedores (Novas divulgações)	Não, a Companhia não identificou acordos de financiamento de fornecedores que exijam divulgações adicionais.
CPC 06 - equivalente ao IFRS 16	Arrendamento e Arrendamento-Venda no Âmbito do <i>Sale and Leaseback</i> com Arrendamentos de Passivo	Não, a Companhia não possui transações de <i>sale and leaseback</i> que se enquadrem nas emendas.
CPC 32 - equivalente ao IAS 12	Regras do Modelo do Pilar Dois (Reconhecimento e Divulgação do Imposto de Renda)	Não, mas a Companhia continua monitorando o impacto de futuras regras.
CPC 01 - equivalente ao IAS 36	Recuperabilidade de Ativos (Informações a Serem Divulgadas sobre Avaliação de Valor em Uso)	Não, a aplicação é futura (a partir de 2025), mas deve gerar apenas divulgações adicionais, sem impacto na mensuração.
CPC 23 - equivalente ao IAS 8	Definição de estimativas contábeis (Emenda: Distinção entre Políticas e Estimativas Contábeis)	Sim, contudo sem alterações materiais nas políticas e estimativas contábeis da Companhia.
CPC 26 - equivalente ao IAS 1 e IFRS <i>Practice statement 2</i>	Divulgação de políticas contábeis (Emenda: Relevância da Divulgação de Políticas Contábeis)	Sim, contudo sem alterações materiais nas divulgações de políticas contábeis.

As revisões dos normativos contábeis com aplicações determinadas para 2024 não produziram impactos significativos nas demonstrações contábeis. Também, não se prevê impactos relevantes decorrentes das alterações previstas, ou em discussão, para exercícios futuros.

o. Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS),

RCS Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais)

que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025. Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS) tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	493	493
Bancos conta movimento	4.691.374	3.979.138
Aplicação financeira (a)	1.306.039	10.796.989
Contas vinculadas (b)	-	11.928.864
	5.997.906	26.705.484

- (a) As aplicações financeiras da companhia se referem a CDBs e Fundos de baixo risco que possuem alta liquidez e vencimento em curto prazo.
- (b) Referem-se a contas bancárias, mantidas em instituições financeiras, vinculadas a contratos com clientes públicos, cuja finalidade é o cumprimento de obrigações trabalhistas da Companhia, como férias e 13º salário. Embora apresentem alta rotatividade, a Companhia reavaliou sua política de classificação a partir de 1º de janeiro de 2024, em conformidade com as orientações técnicas do Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa. Devido à natureza e finalidade desta retenção, o montante de R\$ 36.126 mil referente a este exercício, não foi qualificado como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação nas demonstrações financeiras, sendo classificados como aplicações financeiras (nota 5). Em 2023, o montante apresentado se refere a uma parcela de contratos classificada como equivalentes de caixa.

RCS Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais)

5. Aplicações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as aplicações financeiras estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2024		31/12/2023	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Consórcios	-	3.850.397	-	-
Aplicações financeiras (a)	48.072.408	15.007.336	-	-
Outros	-	-	-	38.837
	48.072.408	18.857.733	-	38.837

- (a) As aplicações financeiras apresentadas no circulante, compreendem os saldos mantidos em contas vinculadas, representadas pelos montantes retidos por órgãos públicos (clientes) durante a execução de contratos de prestação de serviços. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reavaliou sua política de classificação para esses saldos. A movimentação desta conta ocorre logo após a liquidação das obrigações trabalhistas relacionadas a férias, 13º salário e rescisões de profissionais alocados nos respectivos contratos, assegurando o recebimento progressivo. Apesar da alta rotatividade desse saldo, com movimentação média de 91% a cada trimestre, a Companhia passou a classificá-los integralmente em aplicações financeiras, refletindo sua natureza e o prazo esperado de realização, em conformidade técnica com as práticas contábeis. Em 2023, uma parcela desse montante foi classificada como equivalentes de caixa (nota 4) e a outra parcela como outros créditos (nota 11).

Os rendimentos auferidos com aplicações financeiras, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, registrados em contrapartida à receita de "Rendas de Aplicações financeiras", foram, respectivamente:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de aplicações financeiras (b)	4.858.580	4.617.661

- (b) A taxa média de rendimento anual auferida nessas aplicações foi de 9,94%. Adicionalmente os rendimentos auferidos no período incluem os rendimentos de depósitos nas contas bancárias vinculadas a contratos com clientes públicos, destinadas ao cumprimento de obrigações trabalhistas.

RCS Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais)

6. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes, apresentadas no balanço patrimonial, são decorrentes da venda de serviços e/ou produtos no curso normal das operações da Companhia e estão constituídas por:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Cientes diversos (a)	199.022.976,01	164.392.691
Receitas de contratos (b)	55.273.292,81	17.573.844
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	(21.971.846)	-
	232.324.423	181.966.535

- (a) Refere aos valores que a Companhia deverá receber de clientes durante o exercício seguinte.
- (b) O montante em receitas de contratos refere-se, predominantemente, a reajustes contratuais anuais. Estes reajustes estão previstos nos termos contratuais com clientes e são impulsionados pela correção da folha de pagamento dos contratos de serviços, conforme determinado por acordos sindicais.

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo das contas a receber de clientes da Companhia era predominantemente oriundo de clientes privados, representando 72% do total bruto. Essa parcela reflete a dinâmica da Companhia em seus contratos de serviços e/ou venda de produtos.

Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD

A estimativa das perdas esperadas é realizada considerando fatores como o histórico de inadimplência da Companhia, as condições econômicas atuais do setor e do mercado, e projeções futuras relevantes. Essa avaliação também leva em conta o perfil de risco individual ou de portfólio de cada segmento de cliente (público ou privado) e a idade de vencimento dos recebíveis.

Para clientes privados, a provisão é constituída com base nas perdas esperadas, cuja probabilidade de ocorrência aumenta à medida que o crédito se torna mais antigo. A avaliação para esse segmento incorpora a experiência passada de perdas, dando maior atenção aos créditos vencidos acima de 360 dias, período a partir do qual a probabilidade de recuperação se torna menor.

Para clientes do setor público, a Companhia adota um critério de provisão ajustado, considerando que esses créditos são geralmente legítimos e suportados por empenho. A provisão é calculada com base na análise individual de cada crédito e na avaliação da probabilidade de falha no pagamento ao longo do tempo, levando em conta os prazos usuais de recebimento governamentais, que podem se estender por até 3 anos.

As baixas efetivas de contas a receber são realizadas quando a inadimplência é identificada como de fato, ou seja, após esgotados todos os meios de cobranças administrativas e judiciais e quando não há expectativa razoável de recuperação. O critério para baixa considera, por exemplo, créditos vencidos a partir de 180 dias para clientes privados, onde os esforços de cobrança foram infrutíferos.

RCS Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais)

Composição dos saldos de recebíveis por idade de vencimento

Vencimento	31/12/2024	31/12/2023
A vencer	178.176.981	164.262.779
0 a 120 dias	178.176.981	164.262.779
Vencidos	27.960.550	17.703.756
Até 120 dias	26.671.214	16.942.557
Entre 121 a 180 dias	993.553	203.540
Acima de 180 dias	295.783	557.659
Repactuação	26.186.892	-
	232.324.423	181.966.535

7. Estoques

O saldo de estoque é composto basicamente por materiais de consumo e peças de reposição, além de outros itens. Esses componentes são essencialmente aplicados na prestação de serviços da Companhia, suportando suas operações e projetos.

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Almoxarifado de manutenção	9.184.048	2.791.859
	9.184.048	2.791.859

Não foi identificada a necessidade de provisão para perdas por obsolescência ou ajuste ao valor realizável líquido no período.

8. Tributos a recuperar

Os impostos e outros tributos a recuperar decorrem das operações mercantis e financeiras realizadas pela Companhia e são realizáveis no curso normal das operações, além de saldo negativo de IRPJ e CSLL. Esses valores são realizáveis no curso normal das operações e estão constituídos por:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
COFINS a recuperar (a)	9.265.243	5.447.040
ISS a recuperar (b)	12.370.263	8.093.695
INSS a recuperar (c)	48.473.067	5.106.750
CSLL a recuperar (d)	5.432.162	3.353.053
IRRF a recuperar (e)	15.772.954	11.624.217
Outros impostos	1.675.402	1.218.669
	92.989.091	34.843.424

(a) Refere-se a créditos do regime não-cumulativo e retenções na fonte pelos clientes, sendo compensado mensalmente com o imposto devido.

RCS Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais)

- (b) Compreende as retenções de ISS efetuadas pelos clientes, que são utilizadas no curso normal dos negócios.
- (c) A Administração está implementando controles internos para identificar de maneira analítica os créditos previdenciários, bem como suas respectivas compensações realizadas no exercício, que totalizaram R\$11.447.813, em conformidade com as normas contábeis vigentes.
- (d) Se refere a retenções efetuadas por clientes, utilizado pela companhia para a compensação do imposto apurado no exercício e é compensável com débitos futuros de impostos federais.
- (e) Compreende retenções efetuadas por clientes em 2024. O valor é utilizado para compensação do imposto apurado no exercício, e o saldo negativo resultante será compensado com outros tributos federais a partir de 2025.

9. Adiantamentos a receber

Os adiantamentos a receber, apresentados no balanço patrimonial, referem-se a valores pagos pela Companhia a fornecedores por bens ou serviços que ainda serão entregues ou prestados no curso normal das operações.

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamento a fornecedores	6.004.105	8.267.346
Outros adiantamentos	50.579	765.679
	6.054.684	9.033.025

10. Partes relacionadas

A Administração identifica como partes relacionadas seus cotistas, outras Companhias ligadas aos mesmos quotistas, seus administradores, os demais membros do pessoal-chave da administração e seus familiares. As transações com partes relacionadas são realizadas conforme acordo entre as partes.

O saldo a realizar no ativo circulante representam principalmente adiantamento de dividendos aos sócios (nota 21.d).

10.1. Ativo

No exercício de 2024 houve adiantamento de dividendos aos sócios. No exercício de 2025 será realizada a reunião de acionistas para deliberação sobre o lucro do exercício e lucro acumulado. Não houve transações comerciais com partes relacionadas, exceto quanto ao adiantamento de dividendos demonstrado a seguir:

RCS Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais)

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamento de dividendo aos sócios	6.239.382	13.840.960
	6.239.382	13.840.960

10.2. Passivo

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Luis Albuquerque R. Junior	-	351.343
Sergio Tadeu da Silva Barros	-	430.949
	-	782.292

10.3. Remuneração dos administradores

A Administração da Companhia é formada por cinco sócios e em 2024 foram pagos R\$ 2.786.711 à título de pró-labore aos Diretores. No primeiro semestre de 2024, os Diretores eram os próprios Sócios e foram remunerados por dividendos.

11. Outros créditos

Os outros créditos da Companhia, apresentados no balanço patrimonial integralmente no circulante, refletem direitos de recebimento decorrentes de operações diversas que não se qualificam como contas a receber de clientes por venda de serviços/produtos. O saldo desses créditos está composto por:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Conta vinculada (a)	-	27.834.016
Retenção contratual	1.162.223	-
Caução e fianças	71.873	71.457
Consórcios (b)	4.587.574	2.873.416
Capitalização (c)	1.041.580	-
Cartão corporativo	32.900	55.674
	6.896.150	30.834.563

- (a) Em 31 de dezembro de 2024, em decorrência da reavaliação técnica da política de classificação da Companhia, o saldo integralmente desta conta foi alocado em Aplicações Financeiras no balanço patrimonial, conforme detalhado na nota 5. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo apresentado refere-se a parcela da conta vinculada que não se enquadrava na definição de equivalentes de caixa na época, sendo, portanto, classificada em Outros Créditos.
- (b) Refere-se a cotas de consórcios que podem ser contemplados por sorteio, lance ou ao término do grupo. O valor restituído à Companhia representa a participação no capital social do consórcio, que se espera reaver ao longo do ciclo operacional.
- (c) Representa valores relacionados a títulos de capitalização que embora os prazos sejam longos para o resgate total, a Companhia os classifica como circulante com base na expectativa de resgate dentro do ciclo operacional ou na possibilidade de resgate parcial em curto prazo.

RCS Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais)

12. Despesas antecipadas

As despesas antecipadas da Companhia, apresentadas no balanço patrimonial, referem-se a gastos incorridos previamente à entrega de bens ou serviços prestados, cujo benefício econômico se estende por períodos futuros.

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Despesas pagas antecipadamente	34.578.112	18.255.207
	34.578.112	18.255.207
Circulante	8.733.133	18.255.207
Não circulante	25.844.979	-

Nesta conta são registrados todos os gastos (custos e despesas) incorridos na fase inicial de implantação de novos contratos na prestação de serviços. Esses gastos ocorrem em média entre 60 e 90 dias antes do início efetivo da operação e da primeira medição do contrato. Estas despesas são reconhecidas inicialmente como um ativo.

O reconhecimento desses gastos, é diferido após a primeira medição do contrato e subsequentemente amortizado e lançado no resultado. A amortização ocorre de forma sistemática pelo prazo total do contrato, visando correlacionar o reconhecimento da despesa com a geração da receita.

Em caso de encerramento antecipado do contrato, o saldo remanescente das despesas antecipadas é reconhecido integralmente no resultado no mesmo momento da finalização da prestação do serviço.

13. Imobilizado

Descrição	% a.a. taxas de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	31/12/2024 líquido	Custo	Depreciação acumulada	31/12/2023 líquido
Máquinas e equipamentos	10%	10.596.944	(2.517.570)	8.079.374	7.996.926	(1.683.382)	6.313.544
Ferramentas	10%	8.053.277	(1.794.939)	6.258.338	5.366.571	(1.162.426)	4.204.145
Móveis e utensílios	10%	1.265.037	(226.426)	1.038.611	755.936	(124.979)	630.957
Veículos	20%	35.414.876	(12.373.444)	23.041.432	26.620.770	(8.282.404)	18.338.366
Computadores e periféricos	20%	4.246.227	(1.201.388)	3.044.839	3.491.498	(838.227)	2.653.271
Equipamentos de comunicação	20%	974.282	(372.931)	601.351	800.318	(221.473)	578.845
		60.550.643	(18.486.698)	42.063.945	45.032.019	(12.312.891)	32.719.128

Movimentação do ativo imobilizado em 31/12/2024

Descrição	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas líquidas	Depreciação do exercício	Saldo em 31/12/2024
Máquinas e equipamentos	6.313.544	2.619.647	(13.127)	(840.690)	8.079.374
Ferramentas	4.204.145	2.700.812	(10.054)	(636.565)	6.258.338
Móveis e utensílios	630.957	515.946	(5.913)	(102.379)	1.038.611
Veículos	18.338.366	10.502.235	(6.921)	(5.792.248)	23.041.432
Computadores e periféricos	2.653.271	792.150	(18.697)	(381.885)	3.044.839
Equipamentos de comunicação	578.845	194.790	(12.968)	(159.316)	601.351
	32.719.128	17.325.580	(67.680)	(7.913.083)	42.063.945

RCS Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais)

13.1. Movimentação do ativo imobilizado em 31/12/2023

Descrição	Saldos em 31/12/2022	Adições	Baixas líquidas	Depreciação do exercício	Saldos em 31/12/2023
Máquinas e equipamentos	4.592.239	2.272.811	(9.152)	(542.354)	6.313.544
Ferramentas	3.948.179	752.791	(10.458)	(486.367)	4.204.145
Móveis e utensílios	364.520	324.445	(3.066)	(54.942)	630.957
Veículos	14.746.065	8.597.672	(367.080)	(4.638.291)	18.338.366
Computadores e periféricos	1.734.026	1.250.352	(43.501)	(287.606)	2.653.271
Equipamentos de comunicação	364.694	321.239	(202)	(106.886)	578.845
	25.749.723	13.519.310	(433.459)	(6.116.446)	32.719.128

Teste de recuperabilidade

A Companhia não identificou indícios que pudessem apontar bens danificados, obsoletos ou com perda de valor e/ou qualquer outro indicador de desvalorização para o qual fosse requerido o teste de recuperabilidade.

14. Direito de uso e passivo de arrendamentos

A Companhia está implementando controles internos para auxiliar no levantamento analítico dos contratos com natureza de arrendamento e a avaliação sobre as respectivas características para fins de registro contábil conforme previsto nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Os valores mensurados são relacionados a contratos de imóveis e veículos, que são utilizados pela Companhia para prestação de serviços.

Descrição	31/12/2024		31/12/2023	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Ativo				
Ativo de direito de uso (Custo)	-	29.054.998	-	57.745.910
(-) Depreciação acumulada	-	(15.388.417)	-	(17.810.330)
Total ativo	-	13.666.581	-	39.935.580
Passivo				
Passivo de arrendamento	13.290.682	4.205.405	23.253.056	30.674.130
(-) Encargos financeiros	(1.838.218)	(338.831)	(7.080.974)	(4.198.162)
Total passivo	11.452.464	3.866.574	16.172.082	26.475.968

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes e descontados pela taxa de juros incremental nominal dos empréstimos da Companhia, conforme demonstrado a seguir:

RCS Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais)

Descrição	Início dos contratos	Prazo médio de duração	Taxa de desconto a.m.
Veículo	2021	3 anos	1,09%
	2022	2 anos	1,46%
	2023	1,5 anos	1,98%
	2024	1 ano	1,82%
Imóvel	2022	5 anos	0,63%
	2023	3 anos	1,21%

14.1. A seguir estão demonstradas a movimentação dos arrendamentos

Descrição	Ativos de direito de uso	Passivo de arrendamento a pagar
Saldo em 31/12/2022	-	-
Adição por novos contratos	56.920.186	58.396.076
Depreciação do direito de uso	(17.810.330)	-
Juros sobre passivo de arrendamentos	-	8.864.326
Pagamentos	-	(24.612.352)
Saldo em 31/12/2023	39.935.580	42.648.050
Adição por novos contratos	10.953.785	10.953.785
Baixa de arrendamentos	(16.026.698)	(17.760.227)
Depreciação do direito de uso	(20.370.362)	-
Juros sobre passivo de arrendamentos	-	4.387.883
Pagamentos	-	(24.910.453)
Reclassificação	(825.724)	-
Saldo em 31/12/2024	13.666.581	15.319.038

15. Intangível

Em 31 de dezembro de 2024 e o 2023, os montantes do intangível estão assim compostos por:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Software engeman (a)	27.750.660	24.971.152
Outros	20.443	20.444
	27.771.103	24.991.596

- (a) O software emgeman é um sistema de desenvolvimento próprio da Companhia, operacional e disponível para uso, utilizado na interface com os clientes para a gestão das prestações dos serviços.

RCS Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais)

15.1. Movimentação do intangível

A movimentação do ativo intangível para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é apresentada a seguir:

Descrição	Saldos em 31/12/2023	Adições	Saldos em 31/12/2024
Software engeman (a)	24.971.152	2.779.508	27.750.660
Outros	20.444	(1)	20.443
	24.991.596	2.779.507	27.771.103

(a) O montante de R\$ 3.049.595, referem-se a adições relacionadas ao desenvolvimento de novas funcionalidades do sistema.

16. Fornecedores

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores diversos (a)	26.887.999	25.837.043
	26.887.999	25.837.043

(a) Refere-se a saldo a pagar a fornecedores em geral, decorrente de todas as compras necessárias para a operação e funcionamento da Companhia, como a aquisição de mercadoria para revenda, material para aplicar na prestação de serviço, material de escritório e uso e consumo.

16.1 - Convênios entre fornecedores, Companhia e bancos

A Companhia mantém convênios firmados com instituições financeiras, por meio das quais, fornecedores de produtos, bens de capital e serviços, possuem a possibilidade de estruturar operações de antecipação de recebimento de seus recebíveis devidos pela Companhia.

Geralmente, essas transações são denominadas "forfait" / "confirming" / "risco sacado". As instituições financeiras passam a ser credores e a Companhia efetua os pagamentos nas mesmas condições que as acordadas originalmente com o fornecedor.

A Administração, com base no CPC 03 (R2) e CPC 40 (R1), avaliou que a substância econômica da transação é de natureza operacional, considerando que a realização da antecipação é de exclusivo critério do fornecedor e, para a Companhia, não há alterações no prazo original negociado com o fornecedor e, tampouco, alterações nos valores originalmente contratados. Essas transações têm o propósito de facilitar o fluxo de caixa de seus fornecedores sem realizar a antecipação de pagamentos pela Companhia. A Administração avaliou os potenciais efeitos de ajuste a valor presente destas operações e concluiu que os efeitos são imateriais para divulgação.

Adicionalmente, não há exposição a nenhuma instituição financeira individualmente relacionada a estas operações e estes passivos não são considerados dívida líquida e não possuem cláusulas restritivas

RCS Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais)

(financeiras ou não financeiras). Em 31 de dezembro de 2024, o saldo a pagar relacionado a estas operações é de R\$571.814.

16.2. A seguir estão demonstradas as principais natureza dos fornecedores

Descrição	31/12/2024
Material aplicado obra / manutenção	7.819.673
Prestação de serviços gerais	7.670.455
Locação de máquinas, equipamentos e veículos	3.187.298
Multa de trânsito	2.098.657
Locação de veículos	3.187.298
Outros	8.227.161
	26.887.999

17. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Descrição	Tx média a.a.	31/12/2024		31/12/2023	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Empréstimos bancários (a)	18,35%	104.612.061	52.520.049	132.068.437	9.729.948
Fundo de investimento DCM	26,30%	9.116.427	-	5.870.717	-
Cheque especial	-	1.500.447	-	-	-
Financiamentos de veículos	10,10%	-	12.133.776	-	12.910.917
Debêntures (b)	CDI+7,5%	26.904.762	74.095.238	-	-
(-) Custos com emissão de debêntures (c)	-	(3.667.342)	-	-	-
Outros	11,35%	6.513.147	-	627.702	-
		144.979.502	138.749.063	138.566.856	22.640.865

- (a) Referem-se a operações de crédito contratadas com diversas instituições financeiras nacionais. A taxa média anual indicada foi calculada de forma ponderada, refletindo o custo efetivo da dívida no período. Os empréstimos são destinados principalmente a prover capital de giro para a alavancagem da receita.
- (b) Em 2024, foi realizada a primeira emissão de Debêntures Institucionais, sendo concluída no mês de setembro, o que possibilitou a captação de R\$ 101.000 mil. O prazo total da operação é de 4 (quatro) anos, sendo 6 (seis) meses de carência.
- (c) Correspondem aos valores dos custos diretamente atribuíveis à emissão das debêntures, os quais serão amortizados ao longo do prazo da operação, refletindo o custo efetivo da captação.

Os empréstimos são contraídos com a finalidade de subsidiar o capital de giro na alavancagem da receita, do período de 90 a 180 dias nas implantações dos contratos firmados neste período findando 22/23 e 23/24. Já os financiamentos são exclusivamente para a aquisição de veículos.

RCS Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais)

17.1. Movimentação dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	161.207.721	94.464.984
Captações	356.087.050	173.951.515
Juros	67.261.755	30.096.530
Pagamentos no exercício (a)	(300.827.961)	(137.305.308)
	283.728.565	161.207.721

(a) O montante de pagamento de principal da dívida financeira total considera exclusivamente as amortizações programadas, excluindo-se amortizações extraordinárias e pré-pagamentos antecipados da dívida no período totaliza R\$ 166.777 mil.

17.2. Vencimento dos empréstimos e financiamentos

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Vencimento em 2024	-	138.566.856
Vencimento em 2025	144.979.502	21.100.572
Vencimento em 2026	77.340.773	1.540.293
Vencimento em 2027 em diante	61.408.290	-
	283.728.565	161.207.721

17.3. Obrigações assumidas - Covenants

A Companhia possui, na escritura de debêntures, cláusulas restritivas financeiras (*covenants*) relacionadas a manutenção determinadas condições. As condições são: (i) Dívida líquida sobre EBITDA, (ii) índice de cobertura do serviço da dívida (DSCR), (iii) Índice de Cobertura de Juros; (iv) EBITDA / Despesas Com Juros; (v) Entrega das demonstrações financeiras auditadas no prazo de 90 dias após o término do exercício social; (vi) Manter a relação de despesas gerais e administrativas em determinado limite sobre a receita bruta; e (vii) Limitação de distribuição de resultados aos acionistas.

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não atingiu integralmente os referidos índices. Este descumprimento foi influenciado, por desvios na execução da operação de debêntures, que, embora inicialmente prevista para um aporte financeiro de R\$ 200 milhões com recursos disponibilizados entre janeiro e março de 2024, teve sua liberação efetivada apenas em julho e setembro de 2024 e no montante de R\$ 101 milhões. A Companhia vem trabalhando arduamente a fim de melhorar seus principais indicadores, inclusive o índice total de endividamento.

Assim, vale a pena mencionar que a Companhia está focada em otimizar sua eficiência operacional, assim como melhorar a gestão de seu fluxo de caixa e investimento a fim de convergir para os limites de *covenants* contratuais estabelecidos. Esse descompasso entre o fluxo de caixa projetado e o realizado ocasionou o descumprimento de *covenants* financeiros, em especial aqueles relacionados ao pagamento de juros dada a necessidade de empréstimos ponte até a integralização do aporte.

RCS Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais)

Para os casos em que os índices obtidos pela Companhia não satisfizeram as condições restritivas requeridas por contrato em 31 de dezembro de 2024, foram solicitados e obtidos *waivers* (dispensas temporárias) junto aos debenturistas. Tais *waivers* foram concedidos após a data do balanço, mas antes da data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, para os *covenants* a seguir:

Descrição	Convenants
(i) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida – DSCR (<i>Debt Service Coverage Ratio</i>)	$\geq 1,2$
(ii) Índice de Cobertura de Juros	$\geq 2,0x$
(iii) EBITDA / Despesas Com Juros	$\geq 3,0x$
(iv) Entregar as demonstrações financeiras auditadas	90 dias após data-base
(v) Despesas gerais e administrativas / receita bruta	$\leq 5\%$
(vi) Limitação de distribuição de dividendos ou remuneração aos acionistas	

A administração da Companhia considera que estas demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira e patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa da Companhia, e aplicou os Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações do CPC aplicáveis, exceto pela não aplicação do item 74 do CPC 26 (R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

O CPC 26 (R1), em seu item 74, estabelece que “74. Quando a entidade quebrar um acordo contratual (*covenant*) de um empréstimo de longo prazo (índice de endividamento ou de cobertura de juros, por exemplo) ao término ou antes do término do período de reporte, tornando o passivo vencido e pagável à ordem do credor, o passivo deve ser classificado como circulante mesmo que o credor tenha concordado, após a data do balanço e antes da data da autorização para emissão das demonstrações financeiras, em não exigir pagamento antecipado como consequência da quebra do *covenant*. O passivo deve ser classificado como circulante porque, à data do balanço, a entidade não tem o direito incondicional de diferir a sua liquidação durante pelo menos doze meses após essa data”.

Considerando a situação relatada quanto ao não cumprimento dos *covenants* financeiros na data do balanço, a Companhia obteve *waiver* junto aos debenturistas em 23 de junho de 2025, para os casos em que os índices obtidos não satisfizeram as condições restritivas requeridas por contrato relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Não obstante a não reclassificação das dívidas para o passivo circulante, no valor total de R\$ 98 milhões, o risco de liquidez foi mitigado mediante a obtenção do referido *waiver*, não se alterando os fluxos originais de pagamentos de acordo com os vencimentos contratuais.

17.4. Garantias

As operações de empréstimos e debêntures da Companhia, estão suportadas por diversas garantias, visando assegurar o cumprimento das obrigações contratuais junto aos credores. As principais garantias constituídas em 31 de dezembro de 2024 são:

a. Natureza da Garantia: Alienação Fiduciária de Ações constituída em favor da comunhão dos Debenturistas da Primeira Emissão de Debêntures Simples da Companhia.

RCS Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais)

b. Ativos Vinculados: A garantia incide sobre 100% (cem por cento) das ações ordinárias e preferenciais de emissão da RCS TECNOLOGIA S.A., de titularidade de Rodrigo da Costa Silva, Silvana da Costa Silva, EAS Gestão e Administração Ltda., SG Gestão e Administração Ltda., Ética Gestão e Participações S.A., Albuquerque Gestão e Participações S.A. e Barros Gestão e Participações Ltda. Essas ações foram alienadas fiduciariamente à Planner Corretora de Valores S.A., na qualidade de Agente Fiduciário dos Debenturistas.

c. Montante da Dívida Coberta: O valor principal das debêntures cobertas por esta garantia totaliza R\$ 101 milhões em 31 de dezembro de 2024.

As garantias constituídas implicam em restrições sobre a venda ou oneração das ações vinculadas sem a prévia e expressa anuência dos credores, conforme estabelecido no "Instrumento Particular de Contrato de Alienação Fiduciária de Ações e Outras Avenças" e seus aditamentos.

18. Obrigações sociais e trabalhistas

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Salários e ordenados a pagar	19.532.093	16.416.003
INSS a pagar	5.156.563	6.456.020
FGTS a pagar	2.928.386	2.638.360
Provisão para férias + INSS + FGTS	37.821.892	32.480.366
Outras obrigações trabalhistas	1.148.998	1.296.443
	66.587.932	59.287.192

19. Provisão para demandas judiciais

A Companhia é contraparte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas e fiscais.

Os processos que, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foram classificados como perda provável e, portanto, registrados como provisão nas demonstrações financeiras, estão apresentadas a seguir:

Descrição	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024
Cível	-	-	-	-
Trabalhista	372.518	635.024	-	1.007.542
Fiscal	-	-	-	-
	372.518	635.024	-	1.007.542

Os processos que, em 31 de dezembro de 2024, foram classificados como perda possível e, portanto, não registrados nas demonstrações financeiras totalizam R\$ 7.370.025 e estão detalhados a seguir:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhistas (a)	3.441.423	324.063
Tributários (b)	3.928.602	-
	7.370.025	324.063

RCS Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais)

(a) Os processos trabalhistas estão pulverizados e envolvem reclamações sobre diferenças salariais.

(b) O saldo de contingências fiscais classificado como perda possível em 31 de dezembro de 2024 inclui principalmente um Auto de Infração no valor de R\$ 3.655.114, emitido pela Receita Federal do Brasil. Este auto, questiona a presunção de Receita Bruta pela utilização de mão de obra e de materiais da Companhia, sob o regime de Lucro Presumido. Atualmente, o processo encontra-se na fase de aguardando julgamento de recurso voluntário. A Administração da Companhia, com base na avaliação de seus assessores legais externos, classificou este processo como perda possível, não sendo o reconhecimento de provisão considerado necessário neste momento.

20. Obrigações fiscais

Descrição	31/12/2024		31/12/2023	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Tributos a pagar (a)	39.785.759	-	41.400.803	-
Tributos retido a recolher	458.852	-	440.845	-
Tributos parcelados (b)	18.968.779	51.384.803	9.311.330	24.132.897
Tributos diferidos	23.599.988	-	18.086.241	-
Provisão para IRPJ e CSLL	-	-	2.209.413	-
	82.813.378	51.384.803	71.448.632	24.132.897

(a) Refere-se a obrigações de recolhimento de impostos, calculados mensalmente.

(b) A Companhia aderiu a programas de parcelamentos de débitos previdenciário, por uma decisão estratégica para gerar fluxo de caixa.

20.1. Vencimento dos parcelamentos

Descrição	2025	2026	2027 em diante	Total
PERT	351.453	351.453	1.083.648	1.786.554
INSS	1.533.586	1.467.705	2.915.137	5.916.428
CPRB	15.981.986	14.334.459	27.430.465	57.746.910
IRPJ	274.933	264.228	682.590	1.221.751
FGTS	30.852	30.852	143.976	205.680
CSLL	346.498	346.498	895.119	1.588.115
ICMS	198.459	198.459	448.695	845.613
Multas	251.012	251.013	540.509	1.042.534
	18.968.779	17.244.667	34.140.139	70.353.585

20.2. Tributos diferidos

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu contabilmente, em conformidade com o regime de competência, receitas no montante de R\$ 160.610 mil. Essas receitas correspondem aos Boletins de Medição que atestam o volume e a qualidade dos serviços executados até o final do exercício de 2024. A respectiva emissão das notas fiscais e o faturamento dessas receitas, que são os fatos

RCS Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais)

geradores para a exigibilidade legal dos tributos, ocorreram integralmente no exercício subsequente (2025).

Dessa forma, os tributos incidentes sobre estas receitas (PIS, COFINS, ISS e CPRB), embora ainda não exigíveis juridicamente em 31 de dezembro de 2024, foram devidamente reconhecidos no passivo circulante como tributos diferidos.

A classificação como "diferidos" neste contexto particular denota que a liquidação financeira (pagamento) está postergada para o exercício seguinte, ou seja, quando o faturamento ocorrer. É importante destacar que estes tributos diferidos se referem a tributos sobre o faturamento, distinguindo-se do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, que são tratados em outras seções desta nota e decorrem de diferenças temporárias entre a base contábil e fiscal de ativos e passivos.

A provisão para esses tributos foi calculada com base em alíquotas médias históricas aplicáveis e estão classificados totalmente no circulante, conforme a seguir:

Tributo	Alíquota Média Estimada	Valor provisão (R\$)
COFINS	5,68%	9.126.298
PIS	1,21%	1.942.174
ISS	2,96%	4.755.344
CPRB	4,84%	7.776.172
Total de tributos	—	23.599.988

21. Patrimônio líquido

a. Capital social

O Capital Social totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional é de R\$ 7.000.000 (sete milhões de reais) e está dividido em 1.000.000 (um milhão) de ações, no valor individual de R\$ 7,00 (sete reais). Totalmente integralizados e assim distribuídos entre os sócios:

Descrição	Quotas / Ações		Valor (R\$)	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Rodrigo Da Costa Silva	-	480.000	-	480.000
Silvana Da Costa Silva	-	475.000	-	475.000
Luis Albuquerque Ribeiro Junior	-	15.000	-	15.000
Sergio Tadeu Silva Barros	-	15.000	-	15.000
Germano Monteiro Ramos	-	15.000	-	15.000
EAS Participações Ltda	480.000	-	3.360.000	-
Ética Participações Ltda	475.000	-	3.325.000	-
Albuquerque Participações Ltda	15.000	-	105.000	-
Barros Participações Ltda	15.000	-	105.000	-
SG Participações Ltda	15.000	-	105.000	-
	1.000.000	1.000.000	7.000.000	1.000.000

RCS Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais)

b. Movimentação societária em 2024

Conforme deliberação dos sócios registrado em AGO de agosto de 2024 a Companhia passou por uma reestruturação societária, onde as participações nas pessoas físicas foram transferidas para as holdings (pessoa jurídica) de cada acionista. Não houve mudança nos percentuais de participação de cada pessoal jurídica.

c. Reserva legal

Conforme requerido pela Lei 6.404/76 a Companhia constitui reserva legal, considerando 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do capital social.

d. Distribuição de dividendos

A estrutura societária de 2024 da Companhia, prevê a distribuição de dividendos mínimos de 10%, calculados sobre o saldo do lucro líquido de cada exercício, após as deduções e destinação à reserva legal.

No exercício de 2024, a Companhia pagou adiantamento de dividendos do lucro acumulado existente no montante de R\$ 6.239.382 a ser ratificado em AGO de 2025 (nota 10). O adiantamento de dividendos de exercícios anteriores no montante de R\$ 13.840.960, foram deduzidos dos lucros acumulados.

e. Aumento de capital

No período de 31 de dezembro de 2024 a Companhia aumentou seu capital no montante de R\$ 6.000.000 com recursos da reserva de lucros conforme AGO de agosto de 2024.

22. Receita operacional, líquida

A receita operacional e suas deduções possuem a seguinte composição:

Descrição	2024	2023
Serviços prestados	837.526.240	772.001.315
Venda de mercadorias	1.017.305	3.345.503
Receita bruta	838.543.545	775.346.818
Devoluções	(106.936)	(481.138)
Glosas	(437.157)	(978.260)
Impostos incidentes sobre as receitas	(118.599.810)	(106.026.729)
Deduções da receita	(119.143.903)	(107.486.127)
Receita operacional, líquida	719.399.642	667.860.691

A Companhia possui concentração de suas receitas operacionais líquidas em um número limitado de clientes. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os clientes responsáveis por 10% ou mais da receita operacional bruta da Companhia foram:

RCS Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais)

Concentração	% da Receita bruta - 2024
Cliente A	19,34%
Cliente B	11,77%
	68,89%

Conforme demonstrado acima, a Companhia está exposta ao risco de volatilidade em seus resultados, podendo ser impactada pela perda de contratos com clientes significativos, pela redução substancial no volume de negócios, por alterações adversas em suas condições contratuais, ou pela deterioração da saúde financeira ou operacional desses clientes. A Administração da Companhia, ciente desses riscos de concentração, monitora ativamente sua carteira de clientes e implementa estratégias contínuas para a diversificação da base de contratos.

A Companhia está em constante evolução, buscando ativamente a prospecção de novos contratos e expandindo sua atuação em diferentes mercados e segmentos com o objetivo de reduzir a dependência de clientes específicos. Paralelamente, a Companhia mantém o foco no fortalecimento do relacionamento com os clientes existentes, por meio da excelência na prestação de serviços e da busca por novas oportunidades de negócio, visando mitigar os impactos potenciais dessa concentração e garantir um crescimento mais equilibrado e sustentável.

23. Custos dos produtos e serviços prestados

Descrição	2024	2023
Custo com pessoal:	(455.197.207)	(413.861.116)
Salários e encargos	(368.457.025)	(341.383.561)
Benefícios a empregados	(79.987.416)	(67.598.206)
Outros custos com pessoal	(6.752.766)	(4.879.349)
Custos administrativos:	(165.608.167)	(158.102.490)
Aluguéis de veículos	(24.398.326)	(1.780.049)
Combustíveis e lubrificantes	(18.953.155)	(15.393.219)
Manutenção e conservação de veículos	(2.124.970)	(2.077.613)
Material aplicado na prestação dos serviços	(33.048.358)	(47.129.101)
Serviços de terceiros	(22.995.892)	(24.015.526)
Custos médicos	(1.490.410)	(1.260.785)
Depreciação e amortização	(6.770.737)	(5.175.185)
Amortização de arrendamentos	(20.370.362)	(17.810.330)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa – PECLD	(21.971.846)	-
Outros custos administrativos	(13.484.111)	(43.460.682)
	(620.805.374)	(571.963.606)

RCS Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais)

24. Despesas administrativas

Descrição	2024	2023
Despesas com pessoal	(24.544.606)	(15.112.315)
Salários e encargos	(21.959.814)	(12.734.488)
Benefícios a empregados	(1.350.779)	(1.434.730)
Outras despesas com pessoal	(1.234.013)	(943.097)
Despesas administrativas	(12.561.953)	(8.588.573)
Aluguel imóvel	(309.418)	(296.876)
Brindes	(347.984)	(325.274)
Frete e frete	(1.280.574)	(1.036.994)
Legais e processuais	(1.271.147)	(635.715)
Material aplicado	(556.915)	(470.501)
Seguros	(406.881)	(100.463)
Serviço prestados pessoa jurídica	(4.519.536)	(2.899.260)
Viagens e estadas	(446.712)	(508.041)
Depreciações e amortizações	(1.142.346)	(941.265)
Provisão para demandas judiciais	(635.024)	-
Outras despesas administrativas	(1.645.416)	(1.374.184)
Despesas tributárias	(2.313.956)	(1.437.357)
Total das despesas gerais e administrativas	(39.420.515)	(25.138.245)

25. Outras receitas (despesas), líquidas

Descrição	2024	2023
Outras receitas	44.942.741	3.850.411
Créditos tributários (a)	40.993.608	-
Recuperações de despesas (a)	2.610.377	117.819
Outras	1.338.756	3.732.592
Outras despesas	(8.967.281)	(991.527)
Consultorias tributárias	(5.143.218)	-
Despesas com debêntures	(2.565.815)	-
Multas	(1.008.080)	(688.198)
Outros	(250.168)	(303.329)
	35.975.460	2.858.884

- (a) O montante de R\$ 43.604 mil lançados em recuperação de receitas em 2024, se refere a contribuição previdenciária (INSS) pagos indevidamente ou a maior sobre a não incidência do SAT/RAT, sobre verbas pagas que não possuem relação com riscos ambientais do trabalho, como férias, DSR e 13º salário, salário maternidade e base de cálculo das contribuições do sistema S. A Companhia, após análise detalhada e com o suporte de pareceres de seus advogados e consultores tributários externos especializados, avalia que a recuperação desses créditos é altamente provável. Assim a avaliação se fundamenta na conformidade com a legislação aplicável e na jurisprudência predominante sobre os temas envolvidos.

RCS Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais)

26. Resultado financeiro, líquido

Descrição	2024	2023
Receitas financeiras	14.251.940	5.312.901
Juros de aplicações	4.858.580	4.619.916
Descontos financeiros obtidos	1.171.228	692.985
Atualizações de crédito tributário - INSS	8.220.285	-
Outras	1.847	-
Despesas financeiras	(97.245.595)	(55.474.759)
Descontos concedidos	(514)	(8.169)
Imposto sobre operações financeiras	(2.065.075)	(1.221.123)
Juros de mora	(9.019.932)	(8.523.527)
Tarifas e seguros bancários	(3.917.198)	(2.329.009)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(67.261.755)	(30.096.530)
Juros sobre arrendamentos	(4.387.883)	(8.864.327)
Juros e multa de mora – Tributárias	(10.560.113)	(4.432.074)
Gastos com debêntures	(33.125)	-
Resultado financeiro, líquido	(82.993.655)	(50.161.858)

27. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são registrados nas demonstrações financeiras com base na receita reconhecida e nos custos e despesas incorridas pelo regime de competência.

27.1. Tributos corrente

As despesas correntes de IRPJ e CSLL são calculadas com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro contábil, acrescido ou diminuído das respectivas adições, exclusões e compensações permitidas e exigidas pela legislação fiscal aplicável ao regime de Lucro Real. As alíquotas aplicáveis são IRPJ 15% acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável que exceder R\$ 20 mil por mês, e 9% para CSLL.

A conciliação entre despesa de imposto de renda e contribuição social nominal e efetiva para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 é apresentada a seguir:

Descrição	2024	2023
Lucro antes dos impostos	12.155.558	23.455.866
Alíquota nominal	34%	34%
	(4.132.890)	(7.974.994)
Provisões	(7.712.106)	-
Atualização monetária de créditos tributários	2.794.897	-
Outras adições	(470.228)	(7.624.510)
	(9.520.327)	(15.599.504)
Alíquota efetiva	78%	67%

RCS Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais)

28. Instrumentos financeiros

28.1 Gerenciamento do risco financeiro

Visão geral

A Companhia gerencia riscos financeiros de forma conjunta e apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

(i) *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente, dos recebíveis de clientes e em aplicações financeiras.

- *Contas a receber de clientes e outros recebíveis*

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros recebíveis.

- *Aplicações financeiras*

A Companhia limita sua exposição a riscos de crédito ao aplicar em renda fixa apenas em bancos de primeira linha. A Administração monitora ativamente as classificações de créditos e, uma vez que os investimentos são apenas em aplicações de renda fixa, a Administração não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

(ii) *Exposição aos riscos de crédito*

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito está demonstrada a seguir:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	5.997.906	26.705.484
Aplicações financeiras	68.236.180	10.835.826
Contas a receber de clientes (a)	232.324.423	181.966.535
Outros créditos	6.896.150	30.834.564
	313.454.659	250.342.409

RCS Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais)

A Companhia possui clientes que representam mais de 5% das contas a receber.

Concentração	% do contas a receber – 2024
Cliente A	16,1%
Cliente B	6,7%

Apesar da concentração identificada em alguns clientes, a Companhia avalia o risco de crédito associado como gerenciável e dentro dos limites de sua política de risco. Essa avaliação baseia-se principalmente na natureza dos clientes envolvidos e nas políticas de gestão de risco da Companhia.

A Companhia adota um processo rigoroso de análise de crédito para todos os seus clientes inclusive públicos. Esse processo inclui a avaliação da solidez financeira, histórico de pagamentos e a natureza dos contratos. Muitos dos clientes da Companhia, especialmente os que compõem a maior parte da concentração, são grandes empresas de setores estratégicos com histórico de crédito sólido e estabilidade financeira, o que reduz significativamente o risco de inadimplência. Além disso, os contratos frequentemente incluem termos que preveem a repactuação e garantias de recebimento.

Para mitigar a concentração de suas contas a receber e fortalecer sua base de clientes, a Companhia implementa as seguintes ações:

- Diversificação da carteira de clientes: Busca ativa de novos clientes públicos e privados e expansão para diferentes segmentos de mercado, visando reduzir a dependência de um número limitado de contratantes.
- Gestão proativa de contratos e recebíveis: Monitoramento contínuo da saúde financeira dos clientes e acompanhamento rigoroso dos prazos de recebimento, com ações de cobrança preventivas e reativas quando necessário.
- Aprimoramento dos processos operacionais: Revisão e otimização constante dos processos de medição, faturamento e aprovação para acelerar o ciclo de recebimento e minimizar atrasos.
- Estruturação contratual: Negociação de termos contratuais que incluam mecanismos de proteção e garantias, sempre que aplicável e economicamente viável.
- Expansão estratégica: Avaliação de oportunidades para expandir a atuação para novas regiões e diversificar o portfólio de serviços, atraindo uma base de clientes mais ampla e pulverizada.

A Administração da Companhia monitora continuamente a concentração e a qualidade de sua carteira de contas a receber para garantir a sustentabilidade de suas operações e a minimização de potenciais perdas por crédito.

(iii) **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em dinheiro ou com outro ativo financeiro. A abordagem na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob

RCS Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais)

condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, contratados pela Companhia onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros incidentes nas operações até 31 de dezembro de 2024 calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes:

Descrição	2025	2026	2027 em diante	Total
Empréstimos e financiamentos	144.979.502	77.370.773	61.408.290	283.728.565
Fornecedores	26.887.999	-	-	26.887.999
Outras obrigações	135.651	-	-	135.651
Arrendamento	13.290.682	3.815.445	389.960	17.496.087

(iv) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura, de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento da Companhia. O objetivo é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração dentro de cada unidade de negócio.

(v) Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do acionista, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

Não houve alterações na abordagem da Companhia à administração de capital durante o ano. A Companhia não está sujeita à exigência externas de capital. A Companhia gerencia os requisitos de capital de forma agregada.

Para monitorar sua estrutura de capital e avaliar seu nível de endividamento, a Companhia acompanha o quociente de alavancagem, calculado com base na dívida financeira líquida em relação ao patrimônio líquido, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos e financiamentos	283.728.565	161.207.721
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(5.997.906)	(26.705.484)
Dívida financeira líquida	277.730.659	134.502.237
Patrimônio líquido	19.246.715	30.452.444
Índice de alavancagem	14,43x	4,42x

A Companhia almeja manter seu índice de alavancagem em patamares considerados prudentes, buscando otimizar o custo de capital e garantir flexibilidade financeira para seus investimentos e operações futuras.

RCS Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais)

(vi) Valor justo e classificações contábeis

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exige a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- *Aplicações financeiras* - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.
- *Contas a receber e fornecedores* - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável ou relevante.
- *Empréstimos e financiamentos* - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes empréstimos e financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado para as respectivas modalidades de empréstimos e financiamentos.

(vii) Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto.

29. Eventos subsequentes

Os eventos subsequentes são aqueles que ocorrem entre a data do balanço e a data de autorização para emissão das demonstrações financeiras. A Companhia avaliou os eventos ocorridos neste período e destaca os seguintes, cujos efeitos foram ou serão tratados conforme apropriado:

a. Novos contratos

A Companhia continua sua estratégia de expansão e fortalecimento de sua carteira de serviços. Após 31 de dezembro de 2024 e até a data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, a Companhia formalizou novos contratos no segmento de *Oil & Gas* significativos entre operações com entidades públicas e privada. Esses novos contratos representam um valor total estimado de R\$ 1.243.000 mil com duração para os próximos três anos, e são esperados para contribuir substancialmente para o crescimento da receita e a diversificação do portfólio de serviços.

RCS Tecnologia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em reais)

30. Cobertura de seguros

A Companhia mantém apólices de seguro com seguradoras de primeira linha para cobrir seus principais ativos, operações e responsabilidades. As coberturas incluem, mas não se limitam a seguro patrimonial (contra incêndio, roubo e outros danos materiais), responsabilidade civil geral, riscos de engenharia, seguros de vida e acidentes pessoais para seus funcionários, além de outras apólices. A Administração considera que as coberturas securitárias existentes são adequadas para mitigar os riscos inerentes às suas atividades, em conformidade com as práticas de mercado e o volume de seus ativos e operações.